

É hora de agirmos

O Pacto Global da ONU e os objetivos de desenvolvimento sustentável

por Carlos Carrano

13/09/2021

Aprendemos muito nos últimos meses, especialmente, a maneira como nos inter-relacionamos, seja na forma como consumimos recursos ou exercemos a empatia pelo outro, inclusive, dentro das organizações e seus sistemas de governança corporativa. Diante de tantos desafios, nos perguntamos se realmente estamos crescendo de forma sustentável?

O conceito de desenvolvimento sustentável foi abordado pela primeira vez em 1987, no relatório de Brundtland e, desde então, evidencia a relação do ser humano com o meio ambiente. O documento sintetiza uma forma de desenvolvimento que satisfaz as exigências presentes e sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. O planeta está sobrecarregado e, segundo dados da organização WWF¹, hoje consumimos 1,7 planeta para sustentar nossas necessidades atuais, ou seja, não há capacidade suficiente para suportar a exploração de seus recursos.

Atenta a este preocupante cenário, a ONU reuniu em 2015 os 193 países membros e aprovou o Pacto Global, que traz engajamento e defesa de dez princípios universais relacionados às áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. E assim foi criada a Agenda 2030, que propõe 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e reúne 169 metas e 241 indicadores. Mas conforme o V Relatório Luz² emitido em maio de 2021, infelizmente, todos os objetivos têm apresentado retrocesso em sua execução e demonstram que não estamos agindo de forma efetiva para alcançarmos o propósito inicial. Além dos objetivos, as organizações também estão atentas às questões de *Environmental, Social and Governance (ESG)*, um termo cada vez mais utilizado no segmento corporativo, como critério de análise de risco e retorno, sistema de governança e impactos que a empresa causa na sociedade em esferas sociais e ambientais.

Para contribuir com o desenvolvimento sustentável, o CRA-RS Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, por meio de sua Câmara Especial de Responsabilidade Social e Sustentabilidade está se engajando para a disseminação dos ODS no Estado. O objetivo é apoiar e disseminar os princípios do Pacto Global, empreendendo esforços para divulgar os compromissos junto aos administradores, funcionários, parceiros, clientes e proporcionar projetos cooperativos e que promovam a execução dos objetivos. Lembrando que, em julho, o CRA/RS tornou-se membro signatário do Movimento ODS RS³, sendo um dos principais fundadores.

Nós administradores, temos um papel fundamental na interação, comprometimento e no engajamento, para contribuirmos com um crescimento mais sustentável. Podemos realizar ações em nossas organizações, refletir sobre como contribuir localmente, até mesmo como pessoa física, e trazer os ODS para dentro de nossos projetos e perceber que podemos fazer a diferença para um mundo melhor. E vocês colegas administradores e administradoras, já se engajaram para conhecer os objetivos de desenvolvimento sustentável e iniciar a construção do mundo que queremos? É hora de agirmos.

REFERÊNCIAS

¹ Site da organização WWF Brasil. Dados disponíveis em <https://www.wwf.org.br/overshootday>.

² Site do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030. Relatório disponível em <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2021>.

³ Site do Movimento Nacional ODS Rio Grande do Sul. Disponível em <https://rs.movimentoods.org.br>.